



Comprovante de Publicação

Nº: 23139

Data/Hora Veiculação: 05/11/2014 16:39

Ato: ATA DA 21ª AUDIÊNCIA PÚBLICA DE ESTUDOS DE IMPACTO DE VIZINHANÇA - 24/10/2014

Assunto: AUDIÊNCIA PÚBLICA DE ESTUDOS DE IMPACTO DE VIZINHANÇA

Tipo: Ata do Conselho Municipal do Plano Diretor

Órgão 1: Prefeitura do Município

Órgão 2: CMPD - CONSELHO MUNICIPAL DO PLANO DIRETOR

Ementa: Aos vinte e quatro dias do mês de outubro do ano de dois mil e catorze, às nove horas e vinte minutos, no Auditório do Paço Municipal situado na Rua Pedro Druszcz, nº111, realiza-se a Vigésima Primeira Audiência Pública de Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV), tendo presentes representantes do poder público municipal, conselheiros do Conselho Municipal do Plano Diretor, representantes da sociedade civil e das empresas que elaboraram os EIVs, conforme Lista de Presença em anexo. O Sr. Lauri Anderson Lenz, da Comissão de Avaliação de Estudo de Impacto de Vizinhança, faz a abertura da audiência pública, cumprimentando e agradecendo a presença de todos e explicando que as empresas efetuarão suas apresentações e na sequência haverá abertura para questionamentos. As empresas a apresentar o EIV são a VKR Empreendimento Imobiliários Ltda., empresa CasaAlta Construções Ltda

Identificação:

4527/2014

Data

Publicação :

06/11/2014

Completo

21ª Audiência Pública de EIV ? 24/10/2014 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 Aos vinte e quatro dias do mês de outubro do ano de dois mil e catorze, às nove horas e vinte minutos, no Auditório do Paço Municipal situado na Rua Pedro Druszcz, nº111, realiza-se a Vigésima Primeira Audiência Pública de Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV), tendo presentes representantes do poder público municipal, conselheiros do Conselho Municipal do Plano Diretor, representantes da sociedade civil e das empresas que elaboraram os EIVs, conforme Lista de Presença em anexo. O Sr. Lauri Anderson Lenz, da Comissão de Avaliação de Estudo de Impacto de Vizinhança, faz a abertura da audiência pública, cumprimentando e agradecendo a presença de todos e explicando que as empresas efetuarão suas apresentações e na sequência haverá abertura para questionamentos. A primeira empresa a apresentar o EIV é a VKR Empreendimento Imobiliários Ltda., representada através da Sra. Maryelen Lechinhoski. Ela caracteriza o empreendimento Residenciais Hortênsia e Azaléia, o qual se localiza na Rua Pedro Biscaia, no bairro Tindiquera. Explica que o empreendimento será implantado em terreno de 28.732,29m², contando com 360 unidades habitacionais, distribuídas em dois condomínios, totalizando 15 blocos com 4 pavimentos, sendo 6 apartamentos por andar de 2 dormitórios cada. A Sra. Maryelen expõe que os condomínios contarão com 360 vagas de estacionamento e área de recreação, atendendo à legislação municipal. Detalha que a área contará com aproximadamente oito mil metros quadrados de área verde e cerca de três mil e trezentos metros quadrados de área de preservação permanente. A taxa de permeabilidade, segundo a Sra. Maryelen, é de pouco mais de trinta por cento. Na sequência, ela situa o empreendimento identificando as rotas de acesso ao mesmo e define a área de influência indireta e a área de influência direta. Fala sobre o sistema viário e as vias de acesso ao empreendimento, ou seja, Rua Pedro Biscaia, Rua Estanislau Wojick e Rua José Sokulski. Explica que estas vias possuem caixa de dezesseis metros, boa estrutura, pavimentação asfáltica em condições adequadas de uso, sinalização, iluminação pública e drenagem das águas pluviais. Relata que a região é provida de adequadas condições de infraestrutura e equipamentos urbanos, tais como de saúde e educação, e que o empreendimento deve gerar adensamento populacional e valorização imobiliária. A representante da empresa expõe que o empreendimento na fase de obra deve gerar em torno de setenta empregos diretos e que será priorizada a mão de obra local. Ainda nesta fase, narra que serão gerados resíduos, cuja destinação atenderá ao PGRSCC e que serão instalados banheiros químicos para uso dos funcionários. Está previsto o controle de erosões e de material particulado e intensificação de sinalização em função do aumento de tráfego. A Sra. Maryelen destaca a redução de desperdícios na construção em função de adoção de sistema construtivo minimizador e de reaproveitamento de resíduos. Quanto à fase de operação, a Sra. Maryelen informa de serão instalados mecanismos de redução no consumo de água e energia. Também destaca que o empreendimento beneficiará a economia e propiciará o desenvolvimento local e regional. Explica que o incremento no tráfego local poderá ser minimizado pela intensificação na sinalização, que a região sofrerá valorização imobiliária e que o empreendimento não prevê instalação de equipamentos comunitários. Afirma que haverá coleta e tratamento de esgoto, sendo de responsabilidade da Sanepar. Há previsão de aumento na coleta de resíduos na ordem de 0,82 toneladas ao dia, sendo 37,13% de orgânicos. Também enfatiza a manutenção das áreas de recreação e de permeabilidade do terreno através das áreas verdes. Finalizada a apresentação, o Sr. Lauri Anderson Lenz agradece e solicita que a empresa CasaAlta Construções Ltda., representada Ecotécnica ? Tecnologia e Consultoria Ltda. através da Sra. Vanessa B. Fernandes efetue sua apresentação. Ela caracteriza o empreendimento Condomínio Residencial Onde Canta o Bem-Te-Vi localizando-o no bairro Porto das Laranjeiras. Destaca que o terreno possui testadas para quatro vias, a Avenida Independência e as ruas Profª. Kasimiera Szymanski, Cap. Leonardo Graziani e Ver. Valentim Volski e que o mesmo está próximo BR-476, o que favorece o acesso dos moradores a todo o município, bem como a cidades vizinhas e 21ª Audiência

Pública de EIV ? 24/10/2014 51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100 Curitiba. Descreve que o Condomínio Residencial Onde Canta o Bem-Te-Vi 1 e 2, indicando que será ser implantado em uma área de aproximadamente 31.900 m², composto por quinze blocos de apartamentos, sendo seis blocos de seis pavimentos e nove de três pavimentos, totalizando 468 unidades habitacionais. Explica que o empreendimento será executado em duas fases, sendo 07 blocos na primeira fase, contabilizando 228 unidades habitacionais e 08 na segunda com 240 unidades, devendo abrigar ao todo cerca de 1390 moradores. A Sra. Vanessa relata que o empreendimento é voltado ao público que se enquadra no Programa Federal Minha Casa Minha Vida, atendendo a população com rendimento a partir de 03 salários mínimos. Informa que o acesso aos condomínios se dará pelo prolongamento da Rua Teodoro Santini Pietrovski, que dividirá o atual terreno nas áreas das fases I e II. Ela descreve a tipologia dos apartamentos, enaltecendo a disponibilidade de apartamentos adaptados para PNE. Informa que as obras do empreendimento terão duração de um ano e meio para a Fase 1 e um ano e nove meses para a Fase 2 a partir das ações de limpeza e preparo do terreno e de instalação do canteiro de obras. Em seguida, a Sra. Vanessa delimita as áreas de influência indireta, de influência direta e a diretamente afetada, considerando os meios físico e biótico e o meio antrópico. Descreve o terreno do ponto de vista geológico, geomorfológico (hipsometria e altimetria) e hidrografia (áreas alagáveis). Esclarece que quanto à vegetação que o terreno sofreu interferência antrópica, possuindo atualmente área recoberta por gramíneas, e vegetação arbórea em estágio secundário médio, em que será necessária a supressão de parte dessa vegetação na implantação do empreendimento. Elucida que a maioria das espécies existentes tem características generalistas e grande capacidade de adaptação e que em função da área já desflorestada o impacto sobre a fauna nativa local será mínimo. A Sra. Vanessa expõe que o terreno se localiza em zona residencial, sendo predominante este tipo de uso no entorno. Ela destaca a presença de alguns equipamentos públicos de educação e de saúde no entorno, enfatizando a falta de vagas ou saturação dos serviços prestados. Informa que a área do empreendimento é atendida tanto por rede de água e rede de esgoto. Quanto ao sistema viário, esclarece que o empreendimento tem acesso por via arterial. Em seguida localiza as linhas de transporte coletivo e os pontos de ônibus no entorno. Ela explica a metodologia para a avaliação dos impactos de vizinhança e apresenta a matriz de impactos. Também apresenta um quadro resumo dos impactos de vizinhança nas fases de obra e operação, assim como das medidas mitigadoras propostas. Conclui que a maioria dos impactos ambientais e urbanísticos identificados é resultante da implantação do empreendimento (14 impactos ? 56%) e que no processo de operação do empreendimento tem-se 11 impactos, sendo que destes 45% possui resultados positivos, e trarão benefícios em escala local (bairro) e regional (município). Finalizada a apresentação o Sr. Lauri Anderson Lenz agradece e abre a questionamentos. A primeira pergunta, sobre o Condomínio Residencial Onde Canta o Bem-Te-Vi, expõe os impactos nos equipamentos comunitários, principalmente os CMEIs, indica a execução de novos CMEIs no Jardim Moteleski, Fazenda Velha e Jardim Marcelino (próximos a região) e questiona se o empreendedor não poderia auxiliar na implantação desses equipamentos com paisagismo e iluminação na região dos CMEIs. O Sr. Hélio, representante da SMMA, complementa perguntando se na elaboração do EIV foi considerado o sobre posicionamento com os impactos do Condomínio Residencial Porto das Laranjeiras. A Sra. Vanessa responde que foi feita esta consideração, porém que a empresa CasaAlta não pode arcar com a construção de uma escola, mas que o EIV apresenta as demandas que serão geradas pelo empreendimento. A Sra. Beatriz Skraba elucida que as escolas devem ficar próximas dos alunos e que o município não deve ofertar condução. A Sra. Letícia, representante da Ecotécnica ? Tecnologia e Consultoria Ltda. relata que o MEC estabelece distâncias dos equipamentos de educação, assim como as obrigações do município. Complementa que deve haver diálogo entre o município e o empreendedor. A Sra. Vanessa esclarece que o EIV trabalha com a pior situação estatística. Quanto à questão 21ª Audiência Pública de EIV ? 24/10/2014 101 102 103 104 105 106 107 108 109 110 111 112 113 114 115 116 117 118 119 120 121 122 123 124 125 126 127 128 129 do CMEI, o Sr. Eloir, representante da CasaAlta diz que deve haver debate entre a empresa e o município. Na sequência, questiona-se se em relação ao Condomínio Residencial Onde Canta o Bem-Te-Vi, a extensão da rede de esgoto será feita pela Sanepar, e em caso afirmativo, qual a sua previsão. Pergunta-se quais a medidas serão tomadas em caso de atraso. O Sr. Eloir responde que a Sanepar permite sua contratação direta ou com uma empresa filiada, o que dá maior celeridade. Porém diz que não há previsão pois ainda não iniciou a obra. Quanto aos Residenciais Hortênsia e Azaléia, a Sra. Maryelen é questionada em relação à coleta e reaproveitamento das águas pluviais. Ela responde que o projeto não contempla pois o projeto se enquadra na legislação anterior. O Sr. Neilor indica que esta poderia ser uma medida mitigadora do EIV. A Sra. Maryelen é questionada sobre a execução de trilhas com piso impermeável na APP, conforme indica o EIV, e qual seria o tipo de piso e a sua forma de execução. Ela coloca que no mercado há inúmeros materiais que podem ser aplicados, porém ainda não há definição. Ela ressalta a importância da apropriação da área pelos moradores como forma de preservação da área. Em seguida é questionado como será feito o acesso do empreendimento Residenciais Hortênsia e Azaléia a Curitiba, se seria pela Rua Marcelino Jasinski. E em caso afirmativo, pergunta-se se o incremento de automóveis pelo empreendimento não irá aumentar o problema da alça da PR-423, que atualmente é um ponto bastante conflituoso. A Sra. Maryelen responde que apesar do acesso pela alça ser irregular, esta é uma prática na região. O Sr. Luiz, representante da SMUR, esclarece que há projeto na COMEC prevendo a melhoria deste acesso. A Sra. Maryelen complementa que o acesso deve ser regularizado. Imediatamente faz-se questionamentos quanto à capacidade de atendimento dos equipamentos comunitários, em especial os de educação, em função do incremento populacional gerado pelo empreendimento da VKR. A Sra. Maryelen elucida que a demanda por CMEI é um problema em todo empreendimento habitacional. Ela acredita que o número de filhos deve diminuir e que a situação tende a se normalizar. Enfatiza que apenas faz o estudo indicando esta demanda. Não havendo mais questionamentos, o Sr. Lauri Anderson Lenz agradece a presença de todos e encerra a Audiência Pública às dez horas e trinta minutos. Nada mais a relatar eu, Natália Mealha Cabrita, lavrei e assino a presente ata. 21ª Audiência Pública de EIV ? 24/10/2014 130 21ª Audiência Pública de EIV ? 24/10/2014 131 ARAUCARIA PREFEITURA MUNICIPAL:80721168949 Assinado de forma digital por ARAUCARIA PREFEITURA MUNICIPAL:80721168949 DN: c=BR, o=ICP-Brasil, ou=Caixa Economica Federal, ou=AC CAIXA PJ-1 V1, cn=ARAUCARIA PREFEITURA MUNICIPAL:80721168949 Dados: 2014.11.05 15:48:12 -0200